A detailed map of the Casa Verde neighborhood in São Paulo, Brazil. The map is overlaid with a grid of red lines and circles, representing the 'Perímetros de Ação' (Action Perimeters) for the regional plans. The map shows a dense network of streets and buildings, with various shades of red and orange highlighting different areas. The title 'Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação' is prominently displayed in the upper right quadrant.

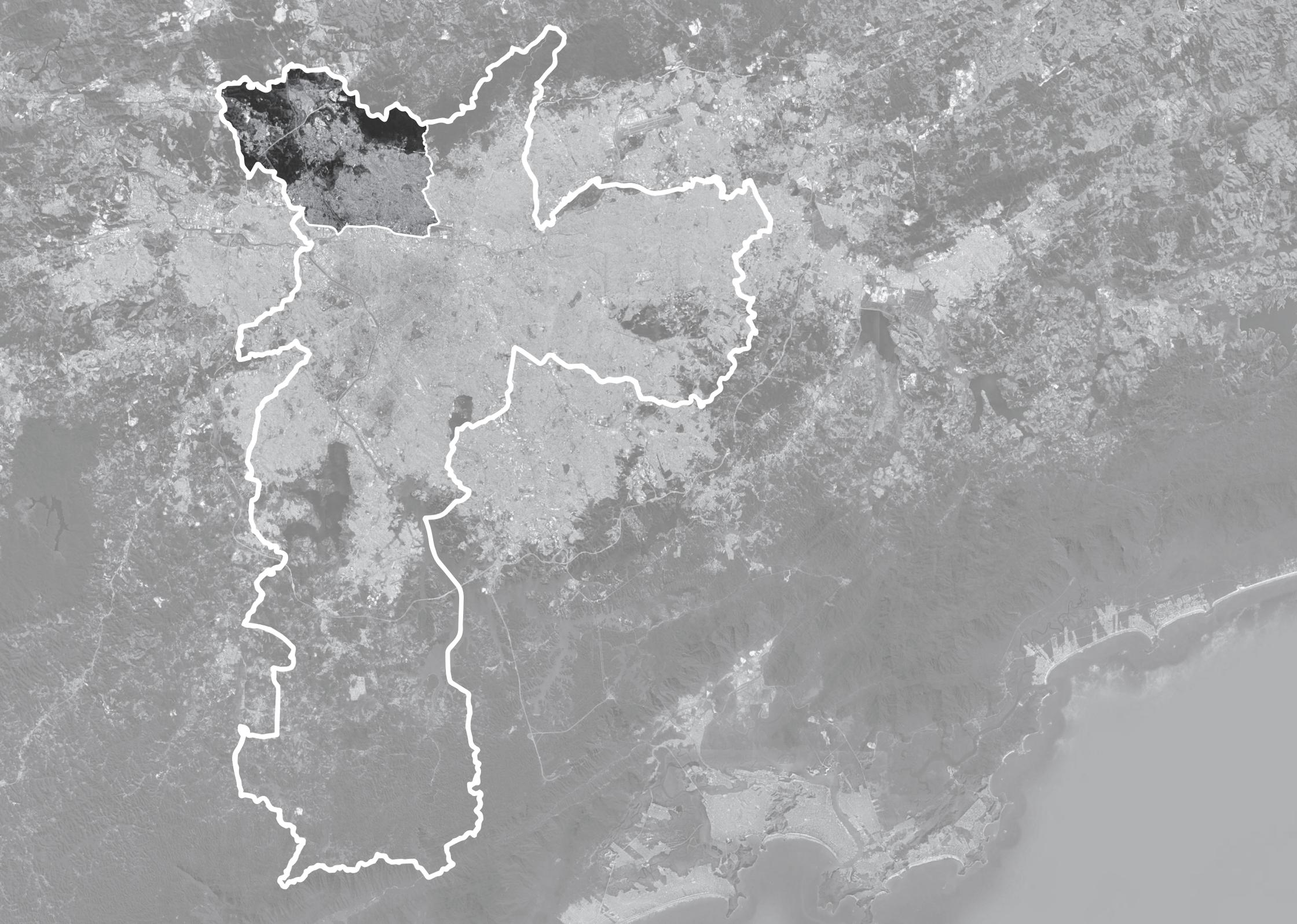
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

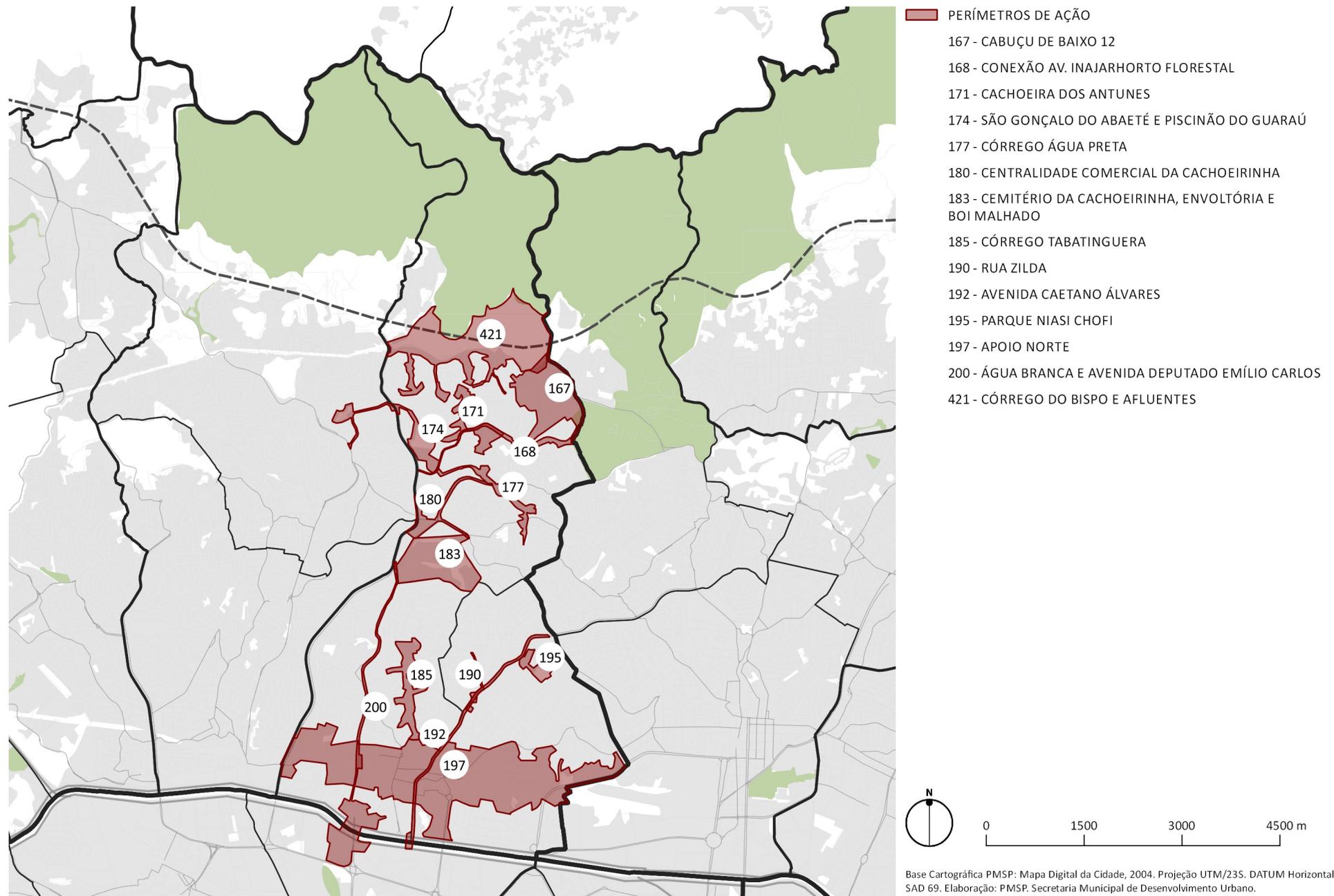
Casa Verde

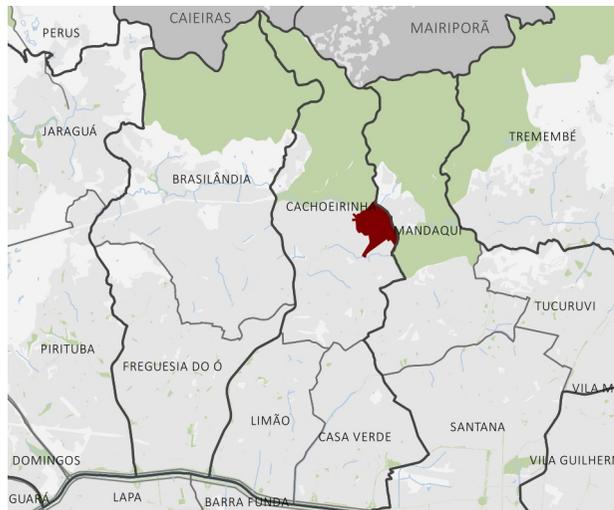
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Casa Verde

Dezembro de 2016







Descrição

Compreende o perímetro do Renova SP PAI-Cabuçu de Baixo 12.

Caracterização

Bacia do Córrego Guaraú até a confluência com o córrego Índio Peri, em terreno muito acidentado e com altas declividades. Parte do conjunto encontra-se demarcada como área de risco R1 a R3 de escorregamento e R1 a R4 de solapamento. Parte do perímetro encontra-se fora da área de risco, porém com alta precariedade e adensamento. Presença das favelas (segundo denominação da SEHAB): Jardim Antártica (450 domicílios), Condessa Amália Matarazzo (250 domicílios), Francisco Machado da Silva (98 domicílios), Eucaliptus (1000 domicílios), Índio Peri (344 domicílios) e São José Bruna Galé (317 domicílios).

Carência de equipamentos públicos apontados pela

população, como área de lazer e cultura, UBS, Centro de Referência à Mulher e ao Idoso, Serviço de acolhimento à população em situação de rua, Bom Prato, Centro de Reabilitação Fisioterápico e CEU.

Dentre os equipamentos públicos existentes na região, destacam-se os descritos a seguir e apontados pela população: Escola Estadual Rita Bicudo, Creche na Rua Índio Peri, CCA próximo à igreja da Rua Índio Peri, Escola Municipal na Travessa da R. Índio Peri e Campo do Guarani (sofre com ocupação, segundo dados da população). No perímetro encontra-se uma série de equipamentos comunitários, tais como: Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida (CCNSA), Centro para Juventude (CJ-Eucaliptus), Centro de Assistência à Criança e Adolescente CCA Paisagem na Janela, Centro de Assistência à Família, Núcleo de Convivência para Idosos (NCI).

Presença de horta comunitária (Projeto “Mãos à Horta - Jardim Flamingo”) em uma área de aproximadamente oito mil m², localizada na Estrada Santa Inês, no bairro da Pedra Branca. Projeto implantado pela Coordenadoria de Assistência e Desenvolvimento Social da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha em parceria com a SVMA, Sabesp, Faculdade Cantareira e a ONG Associação Beneficente Edificando Vidas (ABEV).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade

social, especialmente a população em situação de rua e a população em área de risco;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento dos eixos de centralidade comercial da Rua Condessa Amália Matarazzo e da Av. Mariana Caligori Ronchetti. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação

de mobiliário urbano; sinalização visual; e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE;

- Apoiar e incentivar a agricultura urbana nos espaços livres, de acordo com a Lei Municipal Nº 16.212 de 10 junho de 2015 e com o Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP);
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por continuidade da calçada na Av. Francisco Machado da Silva, próximo ao número 1410. Necessidade de urbanização e pavimentação com regularização fundiária na Rua Condessa Amália Matarazzo. Necessárias melhorias de pavimentação, calçada, iluminação, sinalização, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras) e implantação de lombada: na Rua Letícia Cini, com regularização fundiária da comunidade de mesmo nome; na confluência entre a Rua Condessa Amália Matarazzo e Avenida Francisco Machado, nas Ruas Palmas de São Moisés e Maria Maria; na Avenida Francisco Machado da Silva e na Praça da Paz, onde já ocorreram muitos acidentes. Revitalização das escadarias localizadas na Rua Forte de São Caetano, ao lado do número 92 e entre os números 212 e 226, contemplado colocação de corrimão e melhoria de iluminação pública. Revitalização da Viela Palmas de São Moisés, com acesso a Rua Antônio França e Horta;
- Implantação de áreas de permanência e lazer nas margens do Córrego do Guaraú, segundo pedidos da população. Garantia de manutenção e revitalização dos Campos do

Guarani e da Rua Forte de São Caetano (incorporando praça), com implantação de ATI, Playground, mobiliário urbano e urbanização do entorno. Considerar proposta de Parque Linear ao lado da Avenida das Magnólias, constante do Caderno de Bacia Hidrográfica do Córrego Cabuçu de Baixo, desenvolvido pela SIURB;

- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos, Requalificação paisagística do Córrego Guaraú e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego Guaraú, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego Guaraú. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Considerar os impactos da Estação de Tratamento de Água (ETA Guaraú) e da implantação do trecho norte do Rodoanel;

- Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Melhorias de pavimentação na Av. Peri Ronchetti, Av. Lagoa Santa, Ruas Antonio França e Bruna Galleia. Verificar possibilidade de aplicação de sentido único de tráfego na Rua Forte de São Caetano, devido ao grande fluxo de veículos apontado pela população. Sugestão da SPTrans de possível binário entre as Ruas Índio Peri e Peri Ronchetti, para solucionar trânsito na Rua Peri Ronchetti apontado pela população (mão dupla com muito comércio e estacionamento, principalmente em frente à igreja do Largo do Perl) e na Rua Índio Peri confluência com a Rua General Isidoro Dias Lopes. Necessário levar em consideração feira que acontece às quartas na Av. Mariana Caligliori Ronchetti;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para necessidade de implantação de área de lazer e cultura, com equipamentos; UBS; Centro de Referência à Mulher e ao Idoso; Serviço de acolhimento à população em situação de rua; Bom Prato; Centro de Reabilitação Fisioterápico e CEU, segundo população. Relocar os equipamentos sociais e de cultura

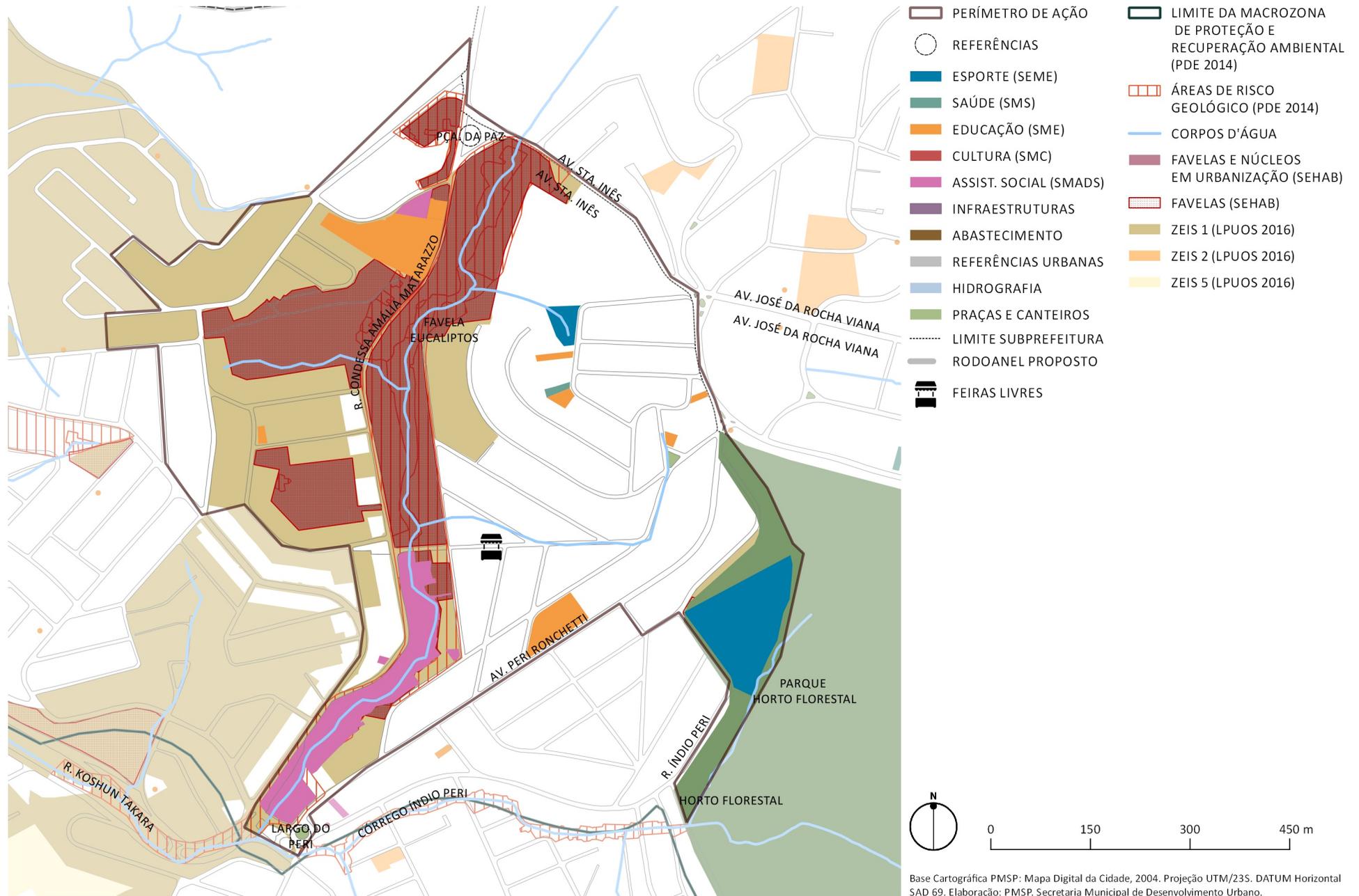
que deverão ser removidos por estarem implantados em cima da adutora da SABESP.

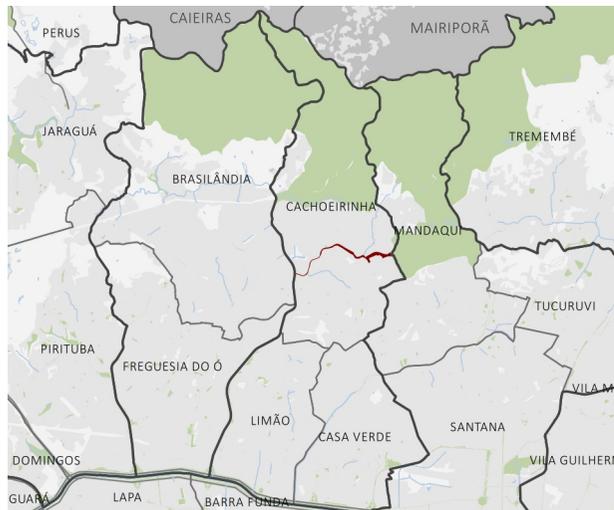
Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SM-
C;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO;DERSA;Sabesp.





Descrição

Compreende a área no entorno do Córrego do Índio Peri (entre a Rua General Isidoro Dias Lopes e a Rua Koshun Takara) e ruas Koshun Takara, Afonso Lopes Vieira e Avenida Jerônimo de Andrade, contemplando trecho do Córrego Guaraú.

Caracterização

O perímetro contempla população em área de risco R1 e R2 de solapamento, nas proximidades do Horto Florestal. Região apresenta pontos de alagamento, principalmente entre as Ruas Índio Peri, Elsa Guimarães e Sapienza.

O Córrego do Índio Peri, cuja nascente encontra-se dentro do Horto Florestal, apresenta problemas de saneamento, drenagem e acesso no trecho entre as Ruas General Isidoro Lopes e Koshun Takara. O trecho do córrego Guaraú compreendido no perímetro corre em canalização

aberta no canteiro central da Rua Koshun Takara.

Perímetro apresenta problemas de acessibilidade e mobilidade, incluindo: falta de conectividade viária, com presença de grande número de ruas sem saída nas proximidades do córrego do Índio Peri; carência de travessias de pedestres sobre o córrego Guaraú; e intenso fluxo de veículos na Avenida Peri Ronchetti e Rua Índio Peri. Em 2016 foram implantadas ciclovias nas ruas Afonso Lopes Vieira e Koshun Takara, conectando o Largo do Peri à ciclovia da Avenida Inajar de Souza. A rua Koshun Takara recebe, aos domingos, o programa “Rua Aberta”, entre as ruas Augusto Gil e Jorn. Octavio Ribeiro Pena Branca.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d’água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, passarelas sobre os córregos, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, sinalização e arborização. Implantação de áreas verdes de uso público e conexão das áreas verdes existentes e propostas. Avaliar viabilidade de criação de parque linear ao longo do Córrego do Índio Peri, com acesso facilitado, passeio público, iluminação adequada e ciclovia, conectando os equipamentos de lazer presentes no Horto Florestal às ciclovias das ruas Koshun Takara e Afonso Lopes e Avenida Inajar de Souza. Melhorar a arborização das vias no perímetro, principalmente nas Ruas Afonso Lopes Vieira e Koshun Takara e na Avenida Jerônimo de Andrade;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Índio Peri, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente entre as Ruas Índio Peri, Elsa Guimarães e Sapienza. Implantar ações de recuperação ambiental e de

ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário descontínuo composto pela Travessa José Prates, R. Rocha Leão, R. Antonio Dias da Silva, R. Ponta da Areia, Travessa Francisco Gonzales Rebolo e Travessa Aiala, ampliando os acessos ao Córrego do Índio Peri, sua visibilidade e segurança. Destaque para demanda levantada pela população por melhorias principalmente no Largo do Peri e entorno; confluência entre as Rua Caborés do Sol e Maria Antonia Martins; e na Rua Índio Peri. Necessário levar em consideração feira que ocorre às quartas no Largo do Peri. Estudar possibilidade de binário entre a Av. Peri Ronchetti e Rua Índio Peri. Alteração de geometria de entroncamento entre Santa Inês e Peri Ronchetti e entre Santa Inês e Condessa Amália Matarazzo - necessidade apontada pela CET e endossada pela Sptrans;

- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Índio Peri, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de solapamento. Considerar terreno público indicado pela população para provisão

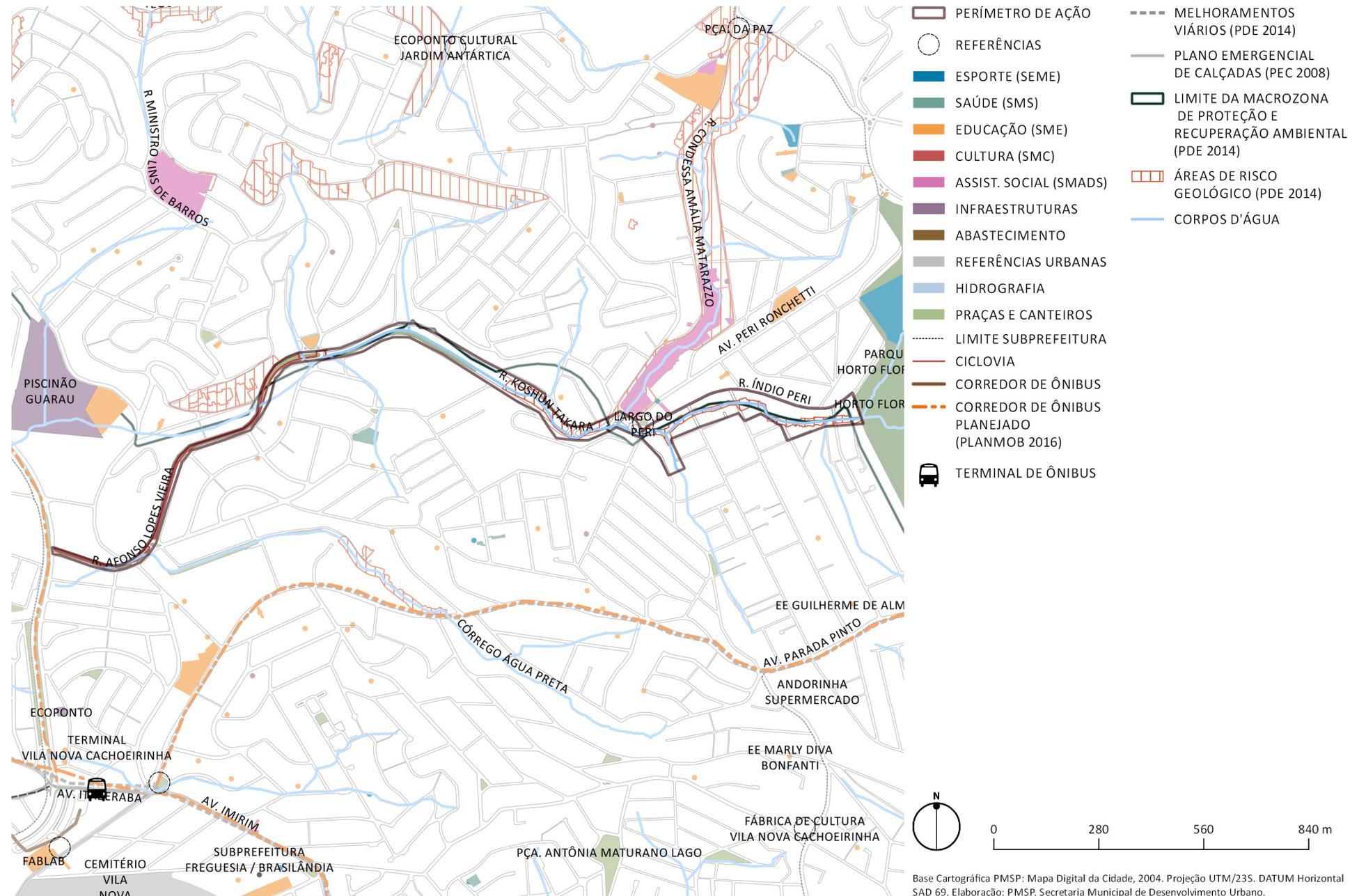
habitacional, próximo à confluência entre as Ruas Afonso Lopes Vieira e Rodolfo Mayer.

Secretarias Envolvidas

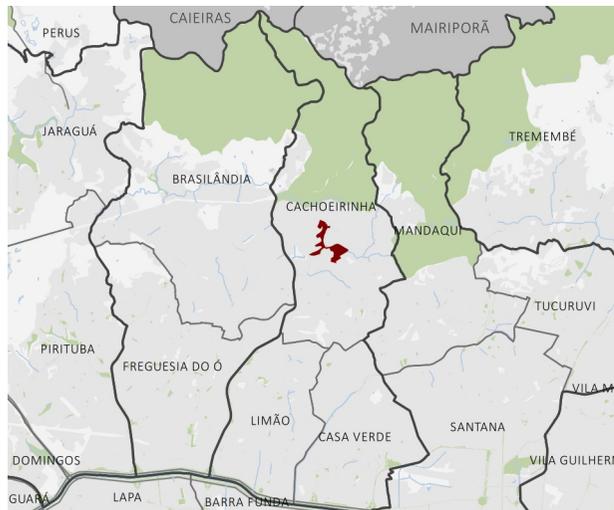
SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Entorno dos afluentes do Córrego Guaraú próximos da Rua Cachoeira dos Antunes onde se localizam várias áreas de risco de escorregamento.

Caracterização

Córrego da Cachoeira dos Antunes apresenta trecho tamponado (entre a nascente e a R. Doutor Araujo Castro) e aberto, com pontos de alagamento e pontos viciados. Perímetro carece de ecopontos.

Parte da ocupação encontra-se em Área de Risco R2 a R4 de escorregamento, entre as ruas Alto Sucuriú, Piedade do Paraopeba, Avenida Masao Watanabe, Rua Cachoeira dos Antunes e Doutor Araújo Castro. O perímetro incorpora terreno demarcado como Área de Risco de escorregamento R2, entre as ruas Correia Pacheco e Dr. Araújo Castro.

Estão inseridas no perímetro as favelas (segundo denominação da SEHAB): Peri Novo II (350 domicílios), Peri Novo I (500 domicílios) e Peri Alto II (350 domicílios).

Área com alta vulnerabilidade social, carente de equipamentos de cultura, assistência social e esporte, segundo moradores.

Equipamentos públicos existentes no perímetro apontados pela população: EMEI Rosa e Carolina Agazzi; CEI Jardim Peri e EMEF Oswaldo Quirino. Destaque para os equipamentos fora do perímetro porém muito utilizados pela população: posto de saúde da Vila Dionísia; Escola Estadual Professora Elza Saraiva Monteiro; e EE Professor Alfredo Gomes.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificar e fortalecer o eixo de centralidade comercial da Avenida Massao Watanabe. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização visual; e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, passarelas sobre os córregos, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para o entorno do Córrego da Cachoeira dos Antunes e terreno nos fundos da Escola Oswaldo Quirino, onde havia um campo de futebol (Campo Tiradentes). Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos. Promover melhorias de iluminação e pintura de quadra na Praça entre a Rua Doutor Araújo Castro e a Avenida Massao Watanabe, que

passou recentemente por reforma;

- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego da Cachoeira dos Antunes, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego da Cachoeira dos Antunes. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Destaque para os pontos viciados identificados no perímetro: na Praça entre a Rua Doutor Araújo Castro e a Avenida Massao Watanabe e próximo ao Córrego da Cachoeira dos Antunes, na Rua Doutor Araújo Castro;
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público, principalmente nas vielas de acesso à Avenida Afonso Lopes Vieira e Massao

Watanabe. Melhoramento viários propostos pela CET para o perímetro: Regularização da R. Cachoeira dos Antunes, desocupar calçadas (remoção de moradias), melhorando a acessibilidade local e circulação de pedestres; e interligação da Rua Doutor Araújo de Castro;

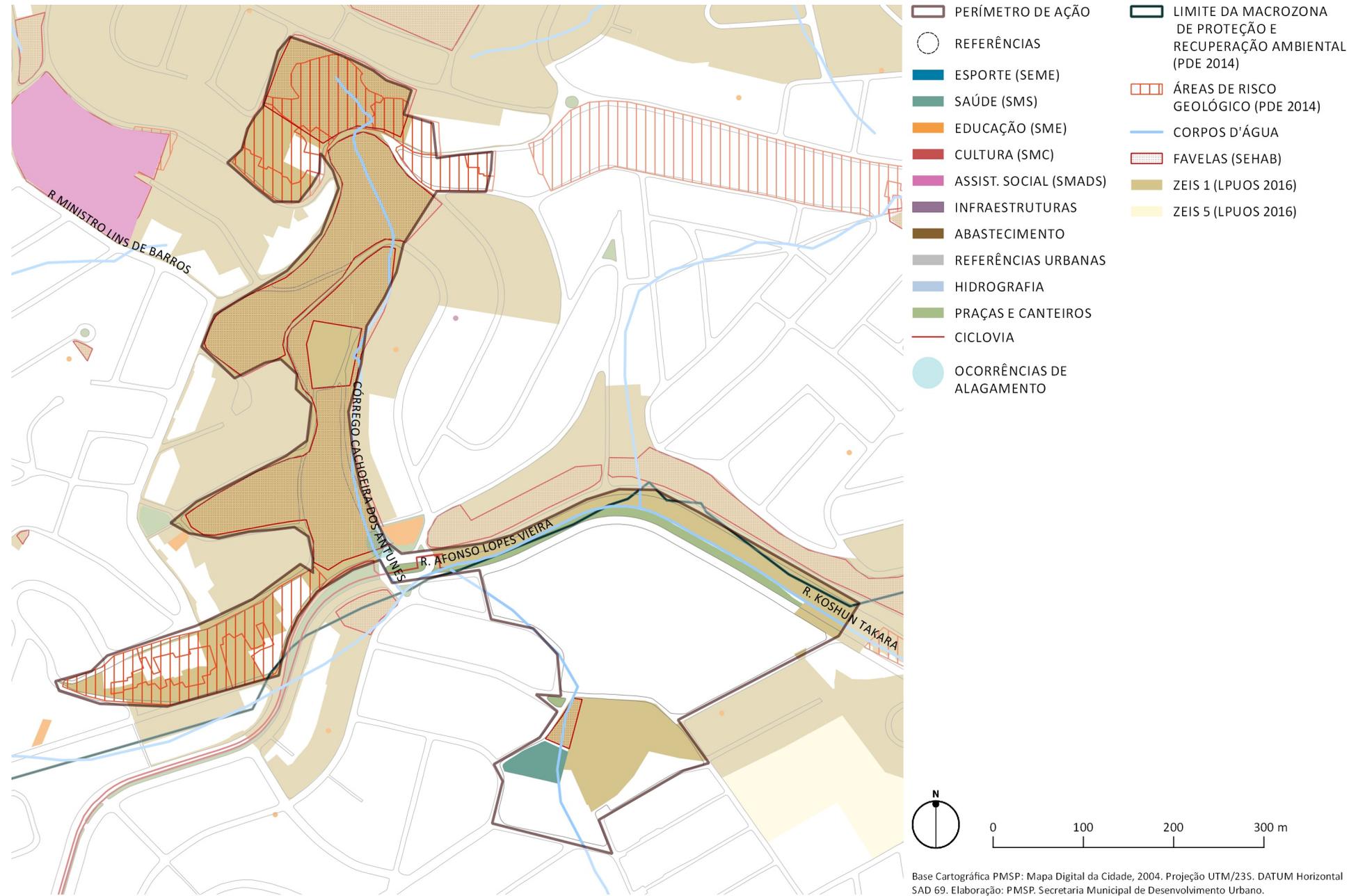
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego da Cachoeira dos Antunes, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de escorregamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos.

Secretarias Envolvidas

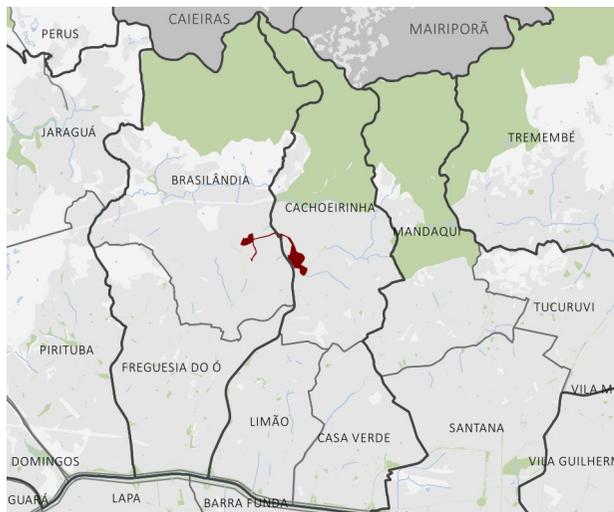
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área delimitada pelas ruas Carlos Lamarca, Pedro Pomar, São Gonçalo do Abaeté, Expedito Armando Cardoso de Mello, Av. General Penha Brasil, área do Piscinão Guaraú (entre as Avenidas General Penha Brasil, Inajar de Souza e Rua Lagoinha de Leste) e terrenos próximos à confluência entre a Rua Afonso Lopes Vieira e Avenida General Penha Brasil.

Caracterização

Compreende a Praça Sete Jovens, que possui características de pequeno parque, próxima da EMEF José Hermínio Rodrigues, da EMEI Caio Gracco da Silva Prado, da creche Jardim Tereza e de outra escola na Rua Augusto César Sandino. A praça é cortada pelo córrego ID 340, canalizado com gabião em alguns trechos (obra de 2013) e com uma ocupação por assentamentos precários e próxima ao final da rua Augusto César Sandino. Bastante

arborizada, a praça apresenta mobiliário urbano, ciclovia, pista de skate, playground, ATI, quadras e um posto do SAMU.

A Rua São Gonçalo do Abaeté é bem atendida por linhas de ônibus e apresenta comércio local diversificado em grande parte de sua extensão, que se enfraquece somente ao chegar na rua Pedro Pomar. Há também a presença de comércio ambulante e feira em ruas próximas.

Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área abriga relevância comercial.

O reservatório de detenção (piscinão) é alimentado por dois córregos: ao norte pelo ID2154 e a sudeste pelo Guaraú, que deságua no Córrego Cabuçu de Baixo, canalizado na Avenida Inajar de Souza. Possui 5 acessos: 3 ao longo da Avenida General Penha Brasil, sendo o principal ao lado da Escola Estadual Raquel de Assis Barreiro (por onde acessam os caminhões que realizam a manutenção do reservatório); um na Rua Lagoinha do Oeste; e um na Avenida Inajar de Souza, onde existe um assentamento precário (favela Cabuçu II), demarcada como ZEIS 1. A área norte do piscinão, lindeira ao fundo dos lotes da Rua Lagoinha do Leste, apresenta resquícios de equipamentos esportivos implantados e atualmente desativados, dentre eles quadra poliesportiva, campo de futebol e ciclovia. Entorno com alta vulnerabilidade social e carente de equipamentos de lazer.

Perímetro incorpora terrenos na confluência entre a Rua

Afonso Lopes Vieira e a Avenida General Penha Brasil, até a Rua Canguira, parte grafada como ZEIS 2.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificar e fortalecer o eixo de centralidade comercial da Rua São Gonçalo do Abaeté. Qualificação urbanística

do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano (em especial banheiros públicos e lixeiras), implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE. Implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, próximo ao reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, que seja um polo de atração, e criação de um caminho que garanta essa conexão entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde;

- Ampliação das áreas verdes e livres, combinadas à implantação de equipamentos públicos integrados ao piscinão, com acesso garantido às ruas do entorno. Promover melhorias nos passeios públicos e implantar mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização, qualificando a conexão entre a Praça da Rua Pedro Pomar e área verde do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento

participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Estimulo ao desenvolvimento de novo eixo leste-oeste, melhorando a comunicação entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde. Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público, principalmente ao longo da Rua São Gonçalo do Abaeté e da Avenida General Penha Brasil;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente no entorno do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia;
- Integrar equipamentos propostos aos existentes. Destaque para os equipamentos existentes: EMEF José Hermínio Rodrigues, EMEI Caio Graco Da Silva Prado e CEI Jardim Santa Tereza, implantados na Praça Rua Pedro Pomar; e Escola Estadual Raquel de Assis Barreiros, implantada próximo ao “piscinão”. Considerar terreno

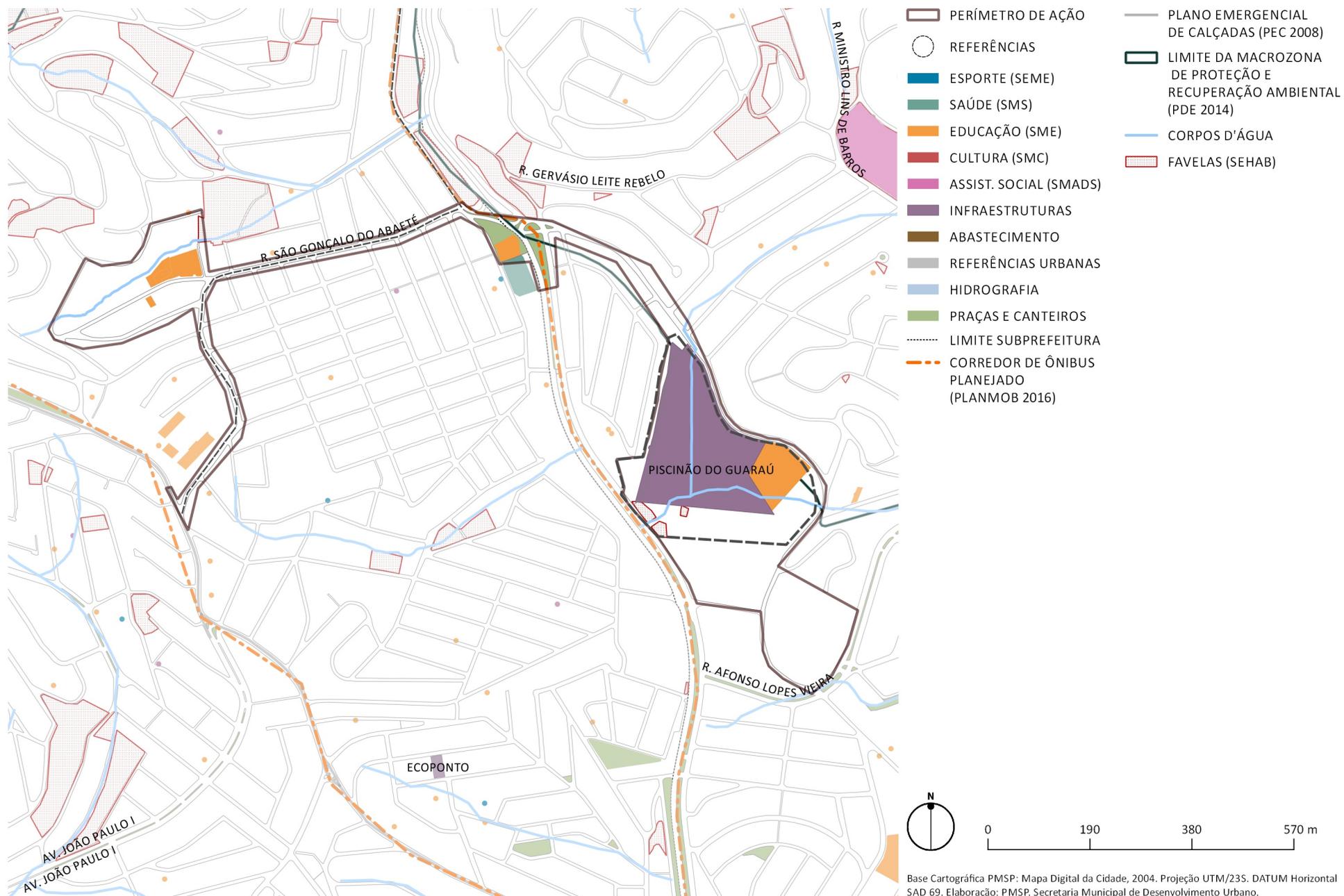
localizado entre as avenidas Afonso Lopes Vieira e General Penha Brasil, indicado pela população para implantação de CEU, equipamento de saúde e/ou provisão habitacional.

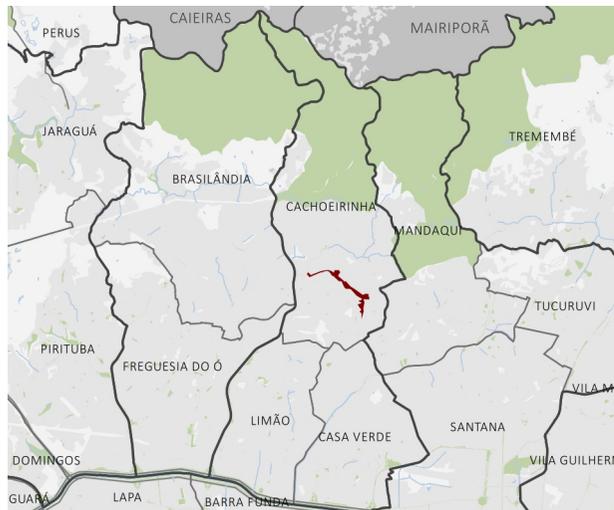
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras.DAEE;Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Contempla a área no entorno do Córrego Água Preta, com nascente em área de praça bem íngreme entre as ruas Nove de Novembro e Pedro Osório Filho, desaguando no Córrego Cabuçu de Baixo, na Avenida Inajar de Souza. Perímetro incorpora Praça Antonia Maturano Lago e Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha.

Caracterização

O córrego da Água Preta apresenta trecho com margens ocupadas por moradias muito próximas ao curso d'água, em local de grande declividade, entre as ruas Oliveira Martins e Odassi Nazzali. Parte do conjunto se encontra demarcada como área de risco R3 de escorregamento e solapamento. Compreende área das favelas (segundo denominação da SEHAB): Oliveira Martins (120 domicílios) e Odassi Nazzali (400 domicílios), regularizada em 2011, porém não recebeu projetos de melhoria.

Área apresenta falta de saneamento básico, drenagem precária (ao longo do córrego) e pontos viciados (principalmente próximo à nascente).

Carência de equipamentos públicos destacada pela população, dentre eles: CEU, CEO (Centro de Especialidade Odontológica), Centro de Habilitação e Reabilitação e Telecentro. Destaque para os equipamentos existentes na região, apontados pela população: Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, duas EMEFs (Osvaldo Quirino Simões e Tenente Aviador Frederico G. Santos), duas UBSs (Vila Dionísia I e Vila Dionísia II), AMA Jardim Peri, Centro cultural e CEI Antônio Correia (segundo a população existe um total de seis CEIs na região).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo

com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, passarelas sobre o córrego, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização. Implantação de praça com equipamentos no entorno da nascente do córrego, conectando através de caminho verde à Praça Antônio Maturano Lago (apresenta carência de equipamentos, playground e academia do idoso), garantindo reforma da quadra, estabilidade do terreno e preservação da área verde local, segundo comentários da população. Criação de caminho verde com equipamentos, passeio de pedestres e ciclovia ao longo de todo o Córrego da Água Preta, conectando ao caminho verde proposto e à ciclovia da Rua Afonso Lopes Vieira. Promover interligação com a CEI Antônio Correia;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego da Água Preta e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do córrego, garantindo desobstrução das margens (do trecho da Rua Nicolau Tolentino de Almeida até a Av. Parada Pinto), priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Considerar proposta de

Reservatório de Águas Pluviais próximo à nascente do Córrego da Água Preta, constante do Caderno de Bacia Hidrográfica do Córrego Cabuçu de Baixo, desenvolvido pela SIURB, a ser implantado preferencialmente sob área de lazer. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do córrego da Água Preta. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Destaque para pontos viciado identificado próximo à nascente do Córrego da Água Preta;

- Adequação viária, pavimentação, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Promover ligação entre a Rua Oliveira Martins e a Av. Parada Pinto, próximo à Rua Água Preta, com reforço estrutural da ponte. Finalizar obra da Avenida Prof. Oscar Augusto Guelli;

- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego da Água Preta, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica

viável para a prevenção dos riscos de escorregamento e solapamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento. Considerar terreno para provisão habitacional sugerido pela população entre a Av. Parada Pinto e Rua Vereador Pedro Brasil Bandecchi;

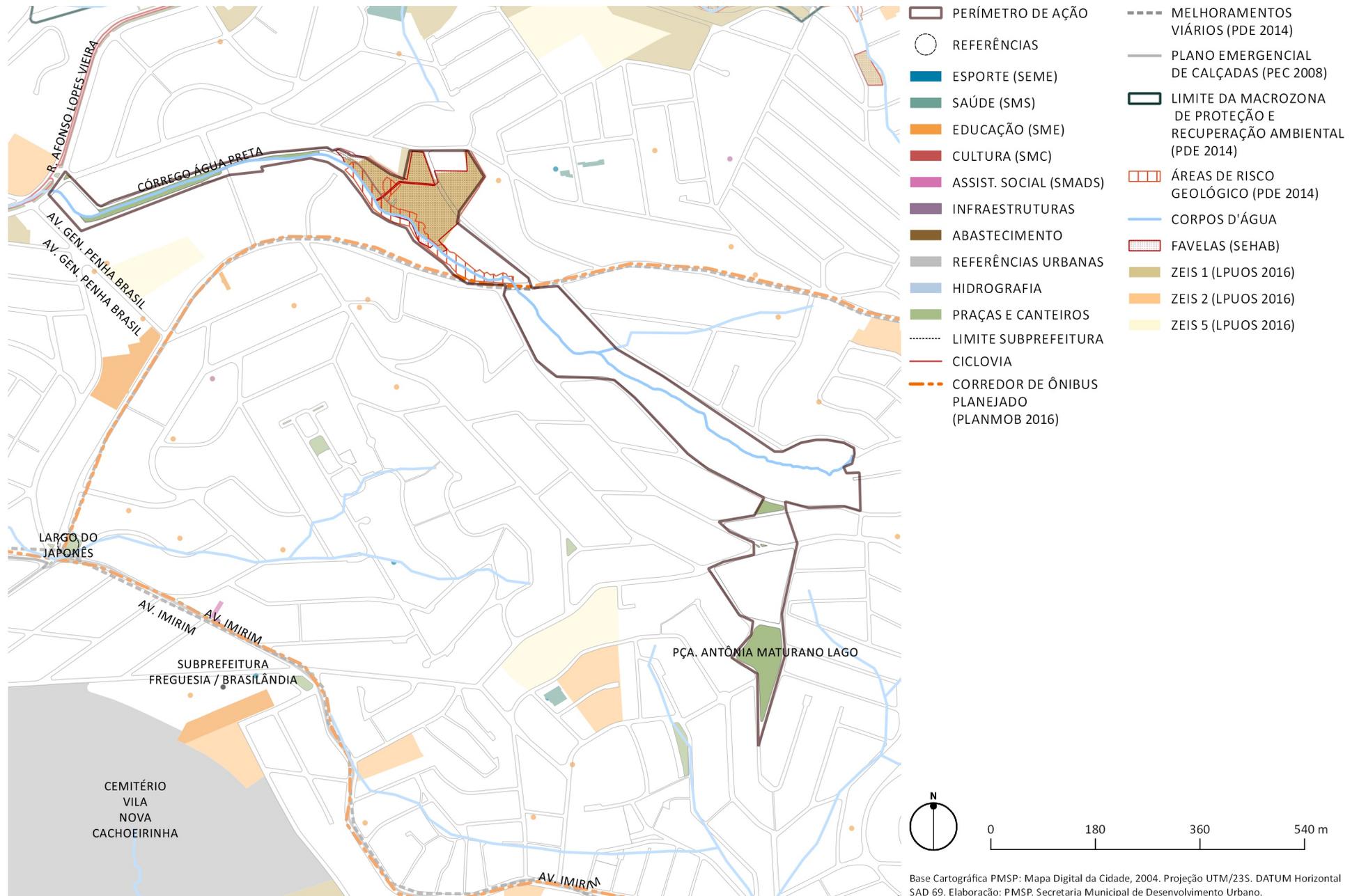
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para os equipamentos existentes: EMEF Oswaldo Quirino Simões, EE Alfredo Gomes, UBS Vila Dionísia, UBS Vila Dionísia II e CAPS Infantil. Atender à demanda por: CEU, CEO (Centro de Especialidade Odontológica), Centro de Habilitação e Reabilitação e Telecentro, segundo pedido da população.

Secretarias Envolvidas

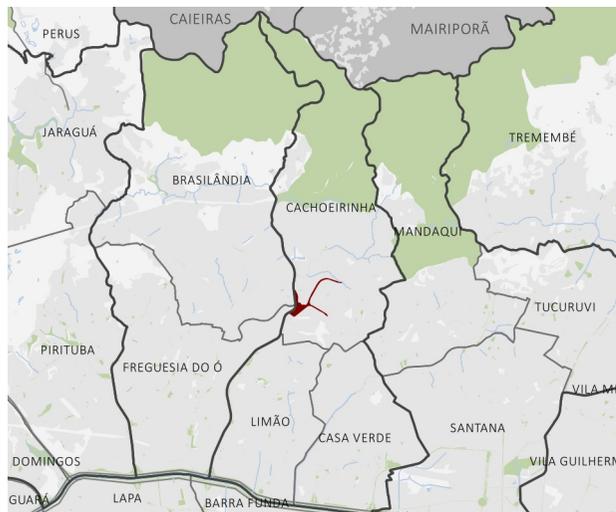
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área que abrange as Avenidas Parada Pinto (até o cruzamento com a Av. Água Preta), Imirim (até a Av. João Marcelino Branco) e Deputado Emílio Carlos, incorporando o Largo do Japonês.

Caracterização

Área de intenso comércio e circulação de pedestres onde estão presentes dois importantes equipamentos, o Terminal de ônibus da Vila Nova Cachoeirinha e o Centro Cultural da Juventude (CCJ).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento da centralidade comercial histórica representada pelo Largo do Japonês e entorno, conectando os equipamentos relevantes, com destaque para o Terminal da Vila Nova Cachoeirinha e Centro Cultural da Juventude. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; Acessibilidade; Enterramento da fiação aérea, quando possível; Melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno do Centro Cultural da Juventude (CCJ); Implantação de mobiliário urbano, em especial banheiros públicos, parklets e lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Alargamento e implantação de corredor de ônibus nas avenidas Imirim e Parada Pinto, segundo PlanMob. Considerar alargamento, eliminação de estacionamento em via e implantação de ciclovia em toda a extensão da Avenida Imirim, com planejamento integrado às Subprefeituras de Freguesia do Ó, Casa Verde e Santana, segundo demanda levantada pela população. Necessidade de estudo de circulação viária para o entroncamento entre as Avenidas Imirim e Caetano

Álvares, onde foi apontada alta incidência de acidentes de trânsito. Necessário rever acesso ao Largo do japonês. Propor solução de mobilidade para a confluência entre Avenidas Deputado Emílio Carlos, Itaberaba, Inajar de Souza e Imirim;

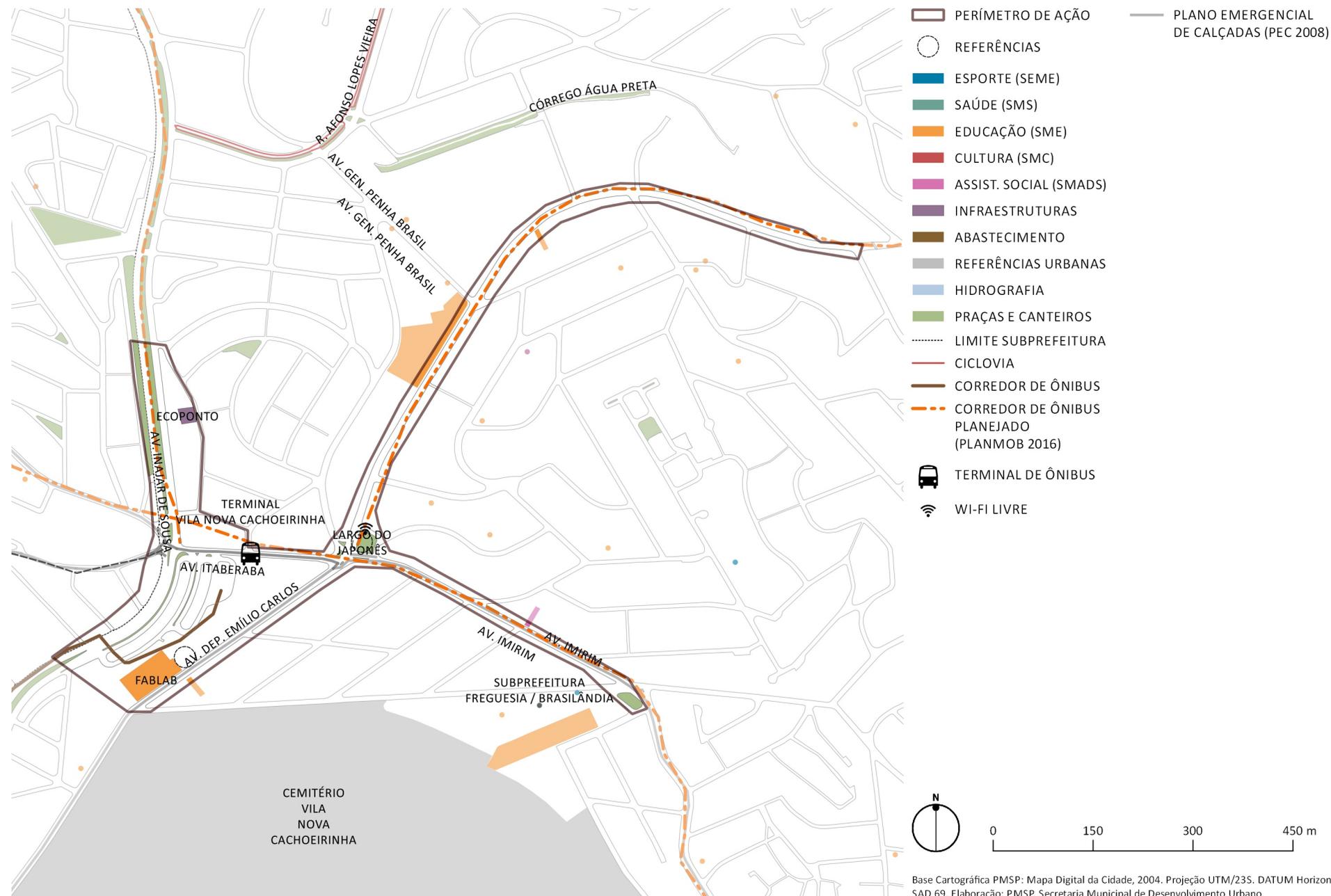
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por: UBS, centro cultural, projetos sociais, ecoponto, espaços livres e CRM (Centro de Referência da Mulher), segundo pedido da população. Implantação de CDC na Rua Felix Alves Pereira, em terreno da municipalidade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO.



descontaminação do local;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Promover coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Melhoria da mobilidade de veículos na Rua Joaquim Afonso de Sousa, entre as Ruas Mendonça Junior e Agop Kerimian. Avaliar proposta de conexão viária entre as Ruas João dos Santos Abreu e Mendonça Júnior, tangente ao Cemitério, para diminuir o percurso até a Escola Tito Prates;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente na área contaminada, promovendo urbanização, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a descontaminação do terreno. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. Melhorias no Cemitério da Cachoeirinha, contemplando reforma de banheiros e implantação de iluminação adequada no cemitério e em seu entorno. Avaliar demanda por CEU, EMEF, EE, CEIs, CCM (Centro de Cidadania para Mulher), Centro de Zoonoses (com castração e adoção, junto ao prédio da SUVIS Casa Verde/ Cachoeirinha) e Ecoponto apontada pela população. Promover melhorias no Cemitério da Cachoeirinha (superlotação e chorume indicados pela população) e na quadra da Praça Eng. Guilherme Henrique P. Coelho. Estudar viabilidade de implantar CDC em campo de

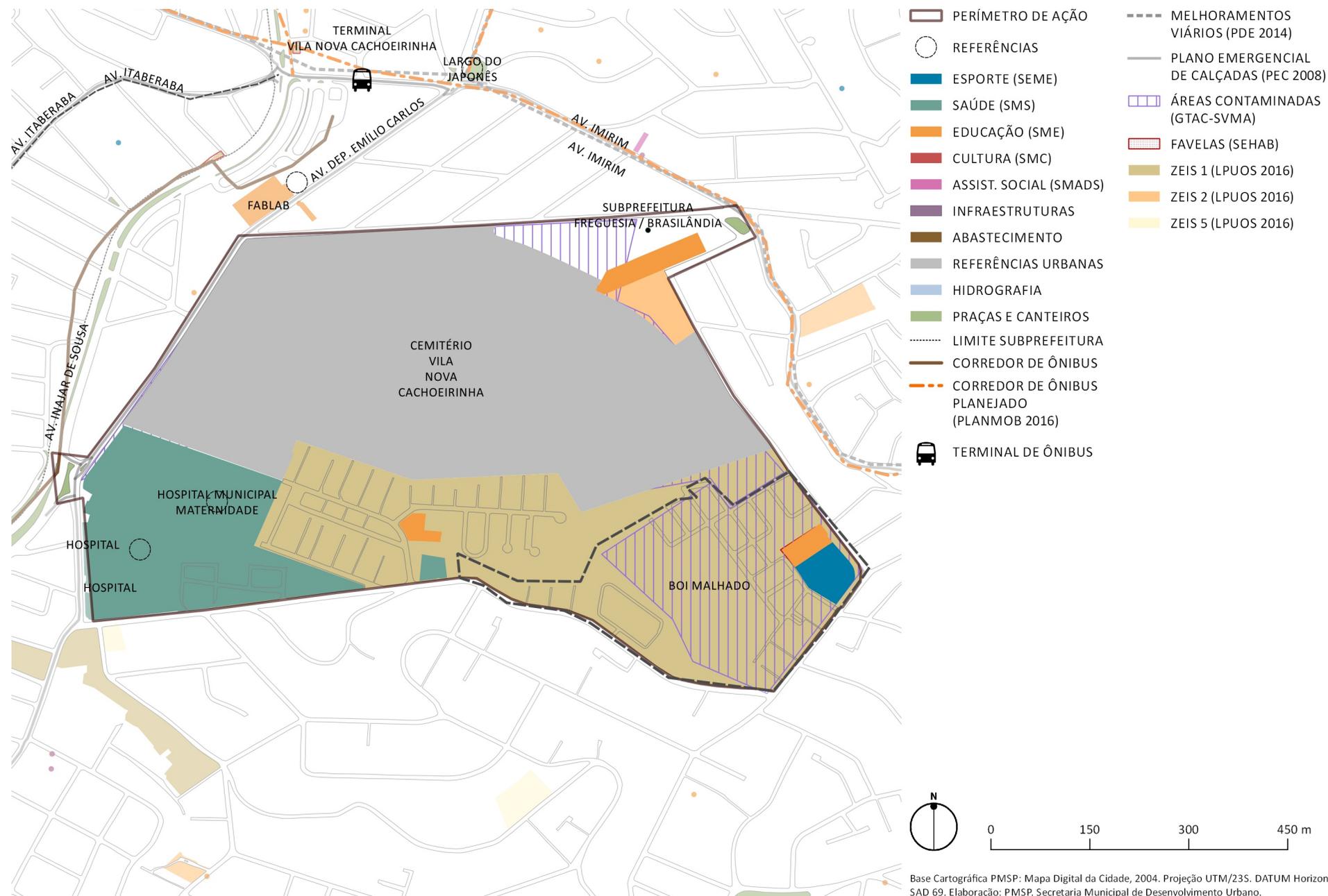
futebol existente na Rua Santa Rosa do Sul.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

na área próxima à Praça Canaã, que sofreu com alagamento em 2016, segundo apontado pela população. Considerar proposta de Reservatório de Águas Pluviais próximo à Rua Doutor Morais Dantas, constante do Caderno de Bacia Hidrográfica do Córrego Mandaqui, desenvolvido pela SIURB, a ser implantado preferencialmente sob área de lazer. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos. Implantação de muros de contenção próximo à passarela sobre o córrego, na altura do número 160 da Rua Professor Gama Cerqueira;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego Guaraú. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

- Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Destaque para necessidade de melhorar o acesso e pavimentação da Rua Augusto Franco de Sousa, onde já ocorreram acidentes, segundo comentários da população. Proposta para solucionar problema de acessibilidade da Travessa Fama;

- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego Tabatinguera, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de solapamento;

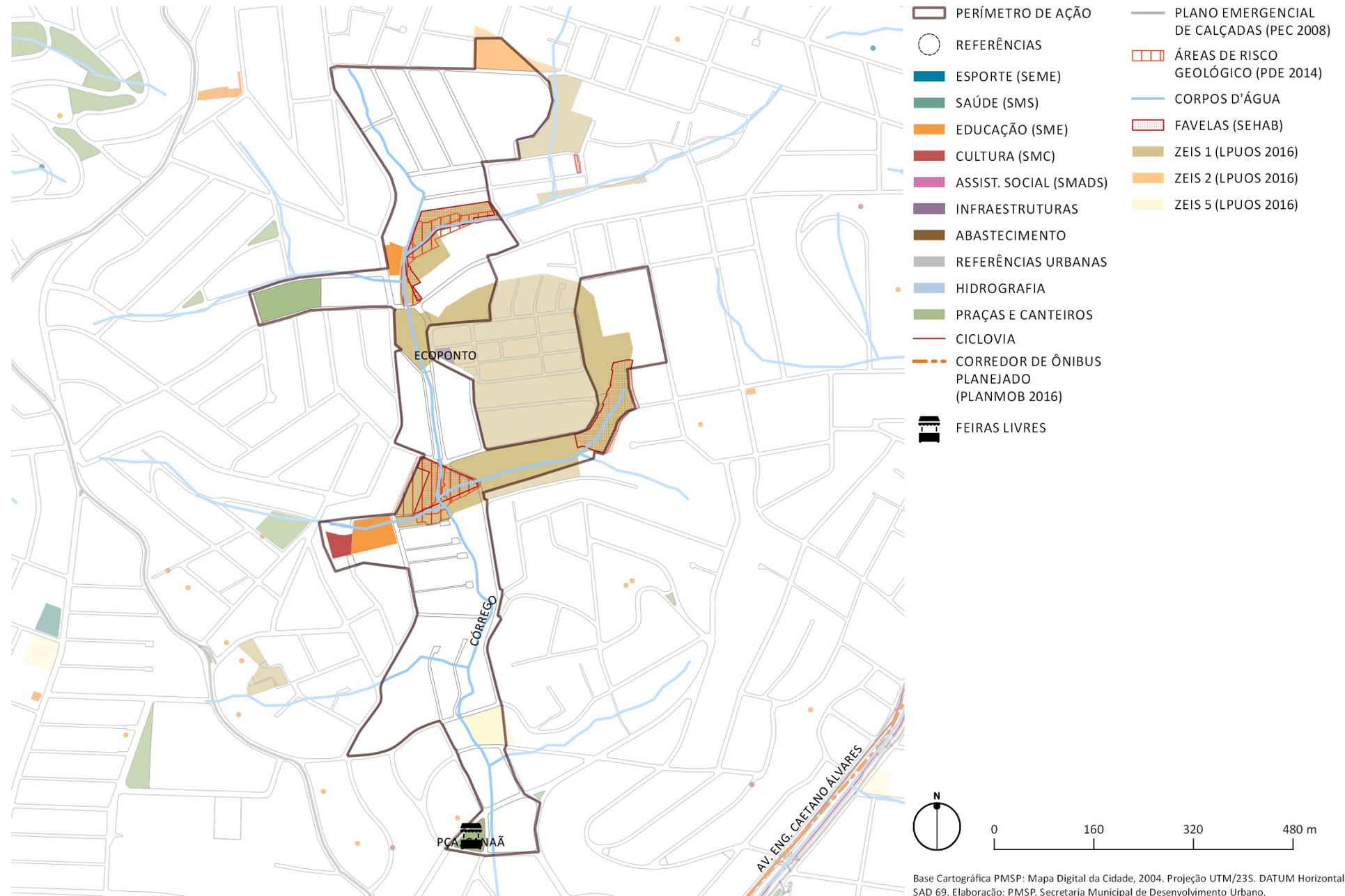
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. Garantir permanência da Biblioteca Municipal Menotti del Picchia. Avaliar demanda por espaço para atividades culturais e atividades para crianças, jovens, adultos, CCA e CCJ, Centro de Referência do Idoso, AME (Ambulatório de Especialidades preferencialmente integrado à UBS Santa Maria), CDC (no atual Campo da Vila Prado) e Centro de Cidadania da Mulher (CCM preferencialmente próximo à Comunidade Agreste), apontada pela população. Implantação de Academias da Terceira Idade e Playground em terrenos ociosos na microbacia do Tabatinguera. Sugestão de terreno para implantação de CEU na Rua Baltazar Badal.

Secretarias Envolvidas

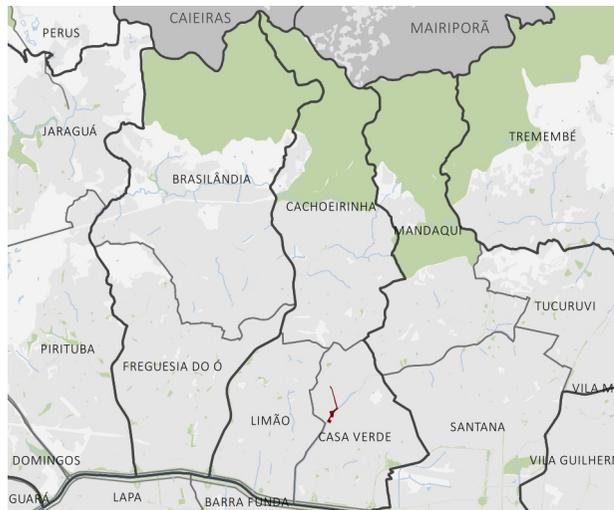
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-ME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;ELETRO-PAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Trecho comercial da Rua Zilda, desde a Avenida Caetano Álvares até a Rua César Penna Ramos.

Caracterização

Via comercial com intenso fluxo de pedestres, próxima à Escola de Samba Império da Casa Verde e ao Terminal de Ônibus da Casa Verde. Presença de pontos de alagamento.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento da centralidade comercial linear da Rua Zilda, conectando os equipamentos relevantes, com destaque para o Terminal da Casa Verde e Escola de Samba Império da Casa Verde. Melhoria de acessos, calçadas e travessia na Avenida Engenheiro Caetano Álvares. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial banheiros públicos, parklets e lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;
- Solução para os problemas de drenagem, em consonância com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo da Rua Zilda. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Promover redesenho do viário existente e alargamento do leito carroçável da R. Zilda, com

melhoria da iluminação, acessibilidade local, circulação do transporte coletivo e circulação de pedestres, segundo pedidos da população e diretrizes da CET;

- Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. Destaque para demanda por equipamentos no entorno do Terminal da Casa Verde, segundo pedidos da população.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.

Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

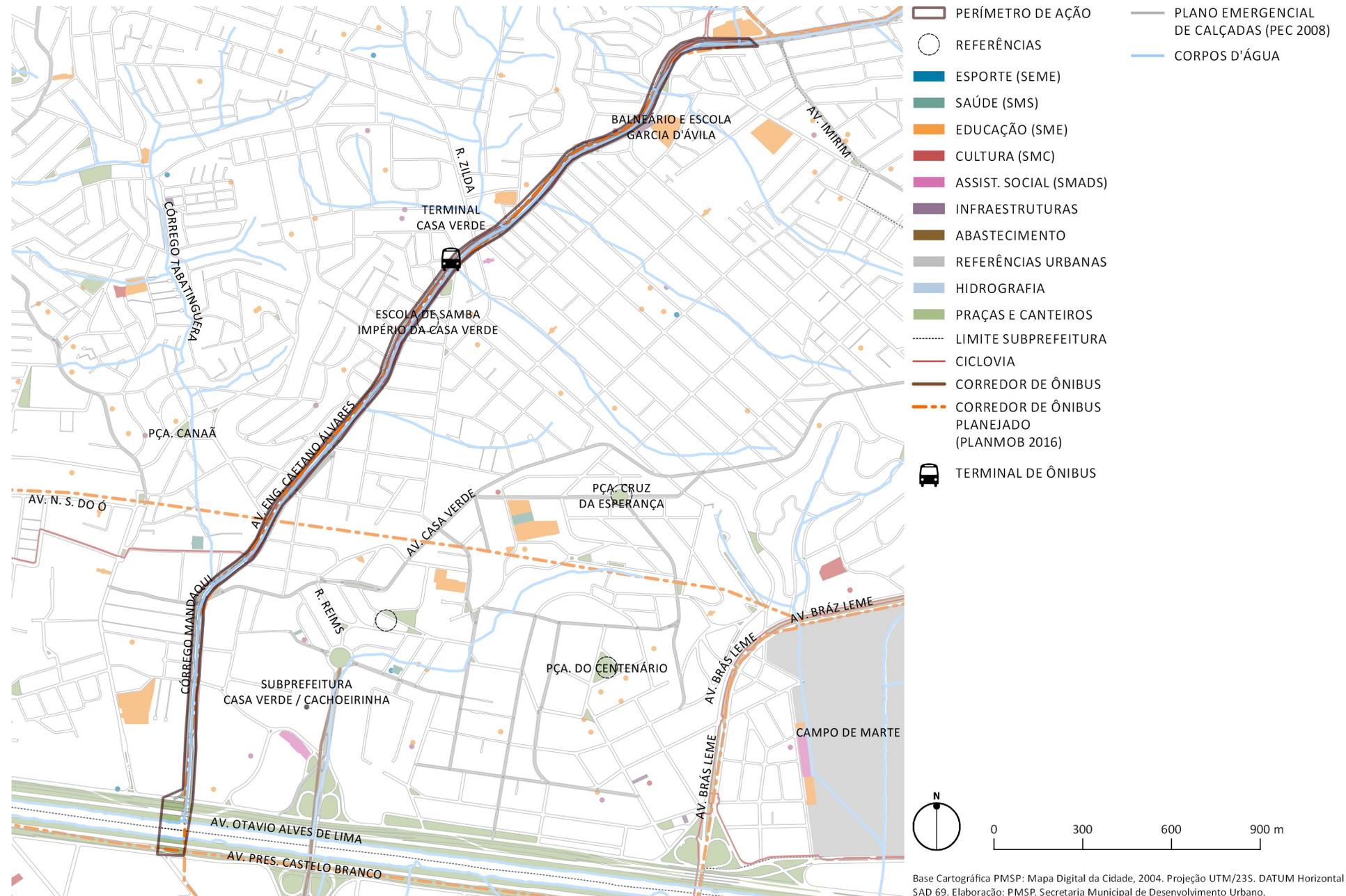
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Implantação de ponte para transposição do Rio Tietê, com calçadas e ciclovia, conectando a Avenida Engenheiro Caetano Álvares à Avenida Marquês de São Vicente pela Avenida Thomas Edson, de acordo com o PlanMob. Promover melhoria de acessibilidade na confluência entre as Avenidas Engenheiro Caetano Álvares e Imirim, próximo à Escola Estadual Padre João Gualbi Gualberte;
- Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

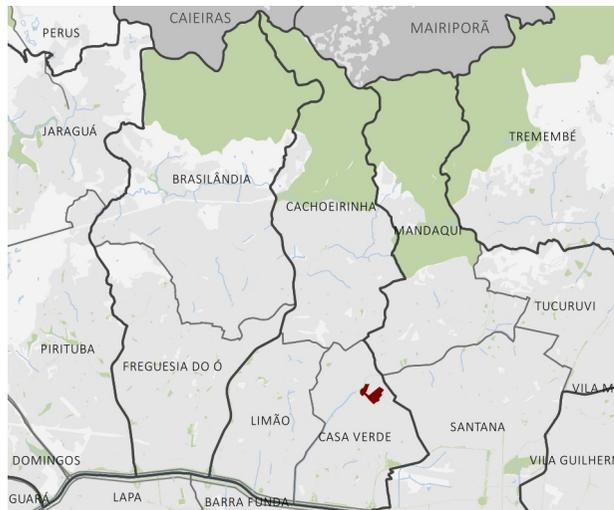
SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área prevista no PDE para implantação de parque (CV-03- Vila Ester Sítio Niasi Chofi), parcialmente demarcada como ZEPAM, em terreno entre as ruas Gregório dos Santos, Padre João Gualberto e José Inácio de Oliveira. Incorpora quarteirão entre as ruas Valdemar Martins, Armando Coelho Silva, Padre João Gualberto e Avenida Engenheiro Caetano Álvares.

Caracterização

O local apresenta topografia acidentada. Entorno predominantemente residencial (R1 e R2), com presença de galpões e comércio local. Há uma Escola Estadual nos limites do parque a ser implantado (EE Augusto Meirelles Reis Filho). Perímetro incorpora Balneário e Escola Garcia D'Ávila.

Parte do terreno apresenta fragmento florestal relevante

com a presença de vegetação arbórea nativa, em estágio médio de regeneração. É possível constatar ainda nesse terreno a presença de um pequeno corpo d'água, pequenas edificações e obra paralisada de escola particular.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

- Criação do parque (PQ-CV-03 Vila Ester Sítio Niasi Chofi), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os fragmentos de mata nativa e os corpos d'água. Implantação de equipamentos de esporte, academias ao ar livre, brinquedos, pista de cooper e ciclovia, segundo pedidos da população;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, ciclovias, arborização e sinalização. Melhoria dos acessos ao futuro parque e da iluminação do entorno;
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação

do transporte público. Ampliar a permeabilidade viária nos limites do terreno, conectando as vias sem saída e criando acessos alternativos ao parque proposto;

- Construção e/ou requalificação dos equipamentos públicos, atendendo à necessidade local. Estudar possibilidade de utilização da estrutura da obra paralisada para instalação de equipamento público, a ser definido junto ao Conselho da ZEPAM. Revitalização do Balneário ao lado da Escola Garcia D'Ávila, incorporando construção e instalação de uma Clínica de Reabilitação Física e Psicológica, segundo demanda indicada pela população.

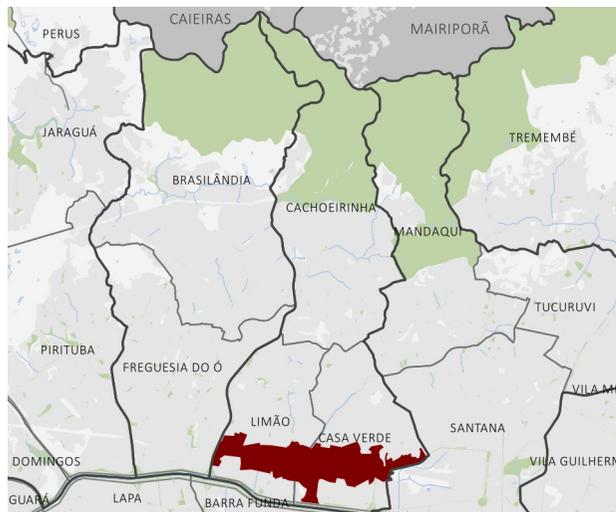
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.





Descrição

Perímetro composto por trecho do Projeto de Intervenção Urbana do Arco Tietê (PIU-ACT), desde a Avenida Inajar de Souza até a Brás Leme, passando por área da linha de transmissão de energia da Eletropaulo (linhão), incorporando importantes avenidas como a Nossa Senhora do Ó e Casa Verde.

Caracterização

O perímetro, localizado no trecho sul da subprefeitura, incorpora ainda áreas emblemáticas como o Largo do Limão, Sítio Morrinhos e o Parque Clube Matarazzo (PQ-CV-04) previsto no PDE.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento dos polos e eixos de centralidade, com destaque para a Rua Celestino Bourrol, avenidas Nossa Senhora do Ó, Inajar de Souza, Brás Leme e Ordem e Progresso, Praça Cruz da Esperança e Largo do Limão, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística, a ser promovida

preferencialmente em parceria com iniciativa privada, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública, com destaque para a Rua Marino Félix; implantação de mobiliário urbano, em especial banheiros públicos e lixeiras; implantação de ciclovias e melhoria das existentes; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE. Destaque para correção de calçada e construção de canteiro na confluência entre as Ruas Atílio Piffer e Antonio Lopes Marin. Promover revitalização das praças no Largo do Limão e melhoraria do fluxo de veículos na região, levando em consideração projeto encaminhado pelo COM;

- Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego Carandaí e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo requalificação paisagística, arborização lateral, iluminação e limpeza. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes no perímetro: Córrego Carandaí, que apresenta ocorrência de enchentes, alagamentos, inclusive acidentes em época de chuvas; Largo do Limão, onde há em vigência

um projeto de drenagem, por conta dos frequentes alagamentos que ocorrem no local; Rua Mateus Mascarenhas; confluência entre Avenidas Deputado Emílio Carlos e Celestino Bourrol; confluência entre a Rua Joaquim Afonso de Sousa e Av. Lasar Segall; e Av. Ordem e Progresso, segundo indicado pela população. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Destaque para arborização de calçadas, principalmente na Avenida Lasar Segall, segundo pedidos da população. Promover a coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

- Melhorar a conexão entre bairros da Zona Norte, garantindo adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Enterramento do linhão e implantação de avenida sobre o mesmo, conectada ao viário existente, com criação de dois túneis (entre a Avenida Casa Verde e a Rua Vichy, e entre as ruas Pilar e Lençóis), com implantação de praças sobre ambos; alargamento das avenidas Nossa Senhora do Ó e Casa Verde e das ruas Nelson Francisco e Caetano Desco; prolongamento e requalificação da Avenida Professora Ida Kolb; prolongamento das ruas José Fiúza Guimarães e Josefina Gonçalves, e da Matheus Mascarenhas com implantação de alameda, e ampliação e melhoria do passeio existente; ampliação e melhoria de passeio existente na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, com implantação de boulevard; abertura de vias entre a Avenida Nossa Senhora do Ó e Rua Roque de Moraes e

entre as ruas Tangerinas e Dom Amaral Mousinhos (corredor de ônibus da Avenida Engenheiro Caetano Álvares previsto passar para esta conexão); requalificação da Praça Del Amoroso Neto; e implantação de praça e boulevard na Avenida Brás Leme; estudar possibilidade de criação de nova alça de acesso para a Ponte Júlio de Mesquita Neto; criação de ponte na Avenida Engenheiro Caetano Álvares para transposição do Rio Tietê. Revisar linhas de ônibus da região, em diálogo com nova linha proposta no PIU-ACT. Estudar possibilidade de retorno da linha 9191/10 Elisa Maria/Bom Retiro, ou nova proposta de linha que atenda os moradores do Jardim Primavera;

- Implantação dos parques propostos no PDE: Sítio Morrinhos (PQ-CV-02), conectando aos equipamentos implantados na Avenida Brás Leme; e Clube Matarazzo (PQ-CV-04), com implantação de equipamentos esportivos, de lazer e centro cultural, segundo pedidos da população. Ampliação das áreas verdes e de lazer, dada a carência apontada pela população, com destaque para: incentivo à implantação de hortas comunitárias; locação de mobiliário urbano e equipamentos de ginástica na Praça Benito Nicoletti; e implantação de equipamentos de lazer em terreno ocioso localizado entre a Av. Nossa Senhora do Ó e Rua Matheus Mascarenhas;

- Solucionar as questões habitacionais e garantir provisão habitacional para as famílias removidas, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

- Construção e/ou requalificação dos equipamentos públicos, atendendo à necessidade local. Implantação de equipamento de cultura, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD), CDM Jardim Centenário, Centro de Referência para Mulheres (CRM), creches e

estudar possibilidade de implantação de CEU, atendendo à demanda indicada pela população;

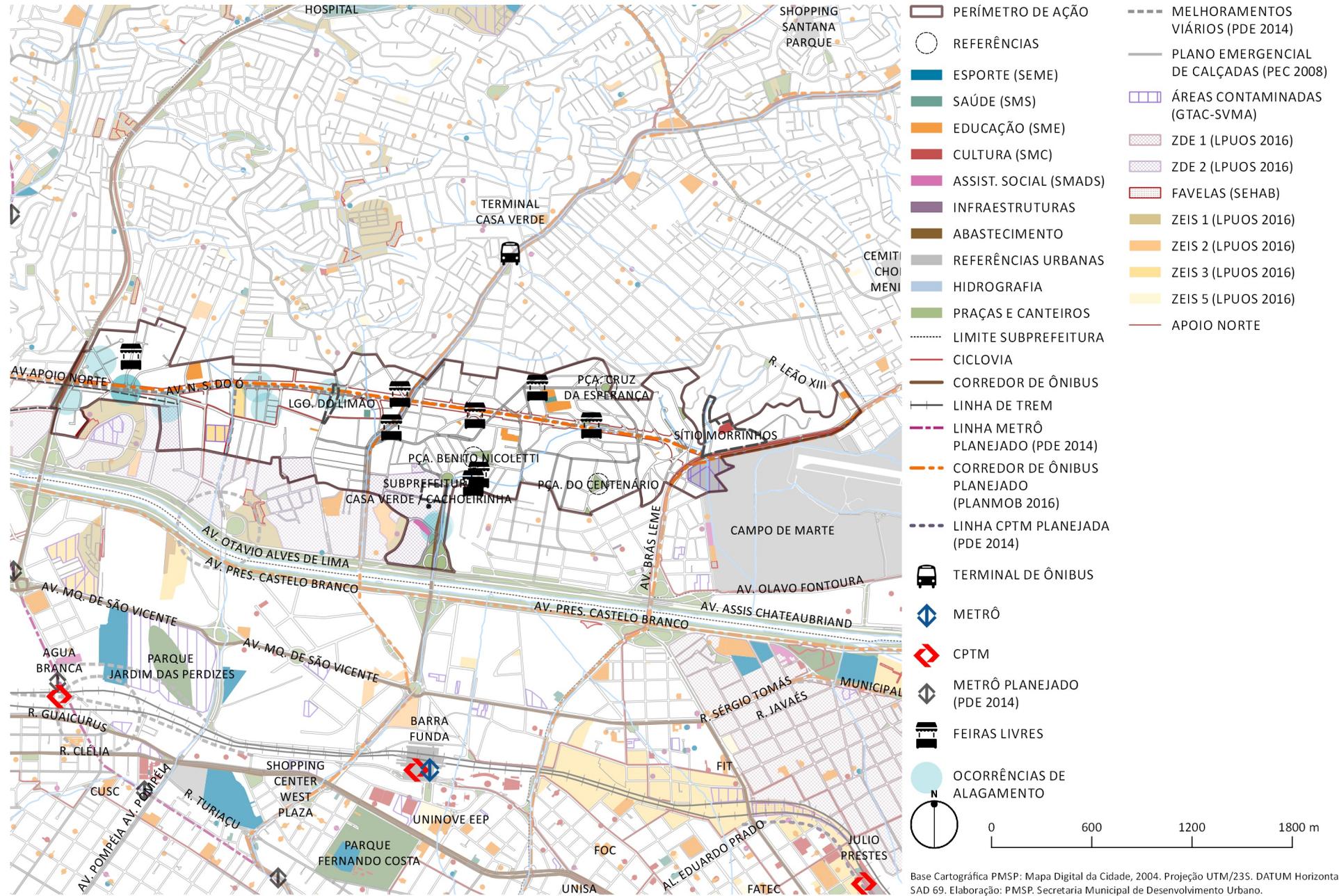
- Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE. Destaque para o Sítio Morrinhos, tombado pelo patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que compreende um edifício colonial restaurado, construído com taipa de pilão em 1702, onde hoje funciona o Centro de Arqueologia do Município de São Paulo.

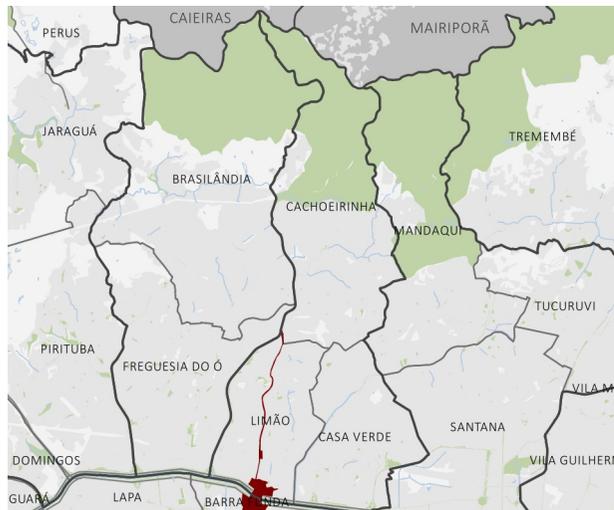
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.





Descrição

Perímetro composto pela conexão entre subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca e a Avenida Nossa Senhora do Ó, com extensão até a Avenida Inajar de Souza, pelas Avenidas Clavásio Alves da Silva e Deputado Emílio Carlos.

Caracterização

Perímetro de importante conexão viária com trecho da Rua Papaterra Limongi ocupado por favela Papaterra Limongi (507 domicílios), segundo dados da SEHAB. Presença das comunidades: Favela da Paz (Sampaio Corrêa) e “Ocupação Minas Gás”.

Contempla os conjuntos habitacionais: Cingapura (Lidiane I e Lidiane II- em construção) e conjuntos implantados na gestão da Prefeita Luiza Erundina.

Destaque para os equipamentos existentes apontados

pela população: CTN (Centro de Tradições Nordestinas) e Escola Infantil Guia Lopes (fora do perímetro).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d’água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Deputado Emílio Carlos, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por melhoria de circulação de pedestres na Rua José Papaterra Limongi, e nas avenidas Clavásio Alves da Silva e Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza. Implantação de parque linear ao longo do Córrego do Boqueirão. Solução para barreira e ponto violento entre as Avenidas Deputado Emílio Carlos e João dos Santos Abreu;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, desratização, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d’água. Requalificação paisagística do Córrego do Boqueirão, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo

atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os constantes alagamentos na Rua Mateus Mascarenhas. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS), com destaque para Praça próxima à Rua Sampaio Corrêa, onde população apontou muita concentração de lixo;
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Melhoria da acessibilidade local e circulação do transporte coletivo na R. José Papaterra Limongi (com alargamento da via e ligação dos dois trechos) seguindo pela Av. Clavásio Alves da Silva e Avenida Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza, segundo diretriz da CET. Abertura de via entre as ruas Francisco Rodrigues Nunes e Nelson Francisco. Facilitar acesso à Ponte Júlio de Mesquita de ambos os lados e estudar viabilidade de implantação de novas alças de acesso. Alargamento da Rua Domingos Marcheti. Conectar propostas ao subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca;
- Solucionar as questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH), em caráter de urgência para as famílias que foram removidas da Rua

Papaterra Limongi e se encontram em aluguel social. Solução habitacional para as famílias removidas em área próxima;

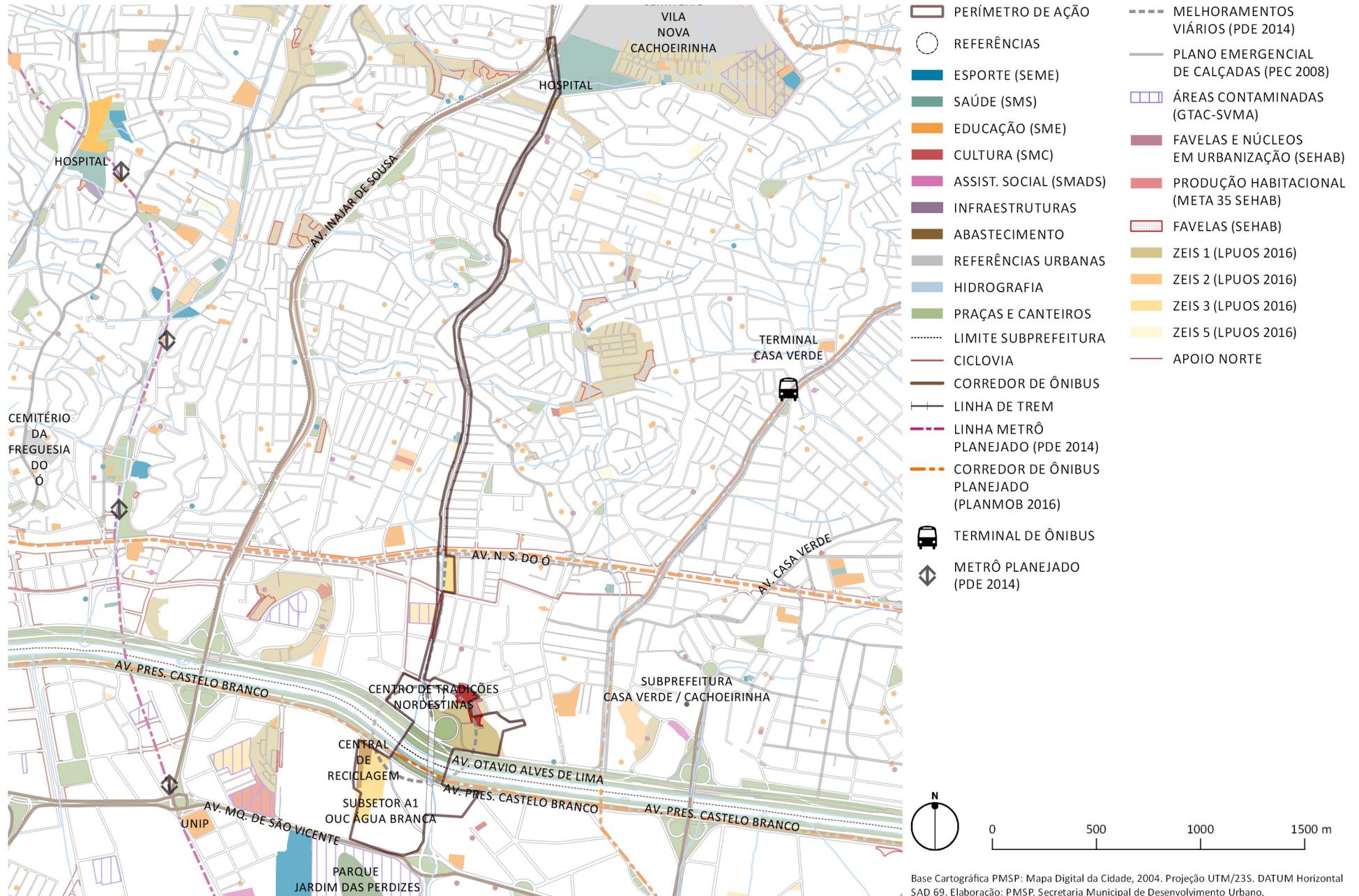
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para equipamento esportivo e cultural, implantação de CEU em terreno na Rua Sampaio Correia (ao lado do Hipermercado), equipamentos de ginástica, Centro Esportivo, Telecentro Lidiane (Sampaio Corrêa), Ecoponto e Centro de Cidadania da Mulher (CCM), apontados pela população. Revitalização da Praça Pedro Maschio.

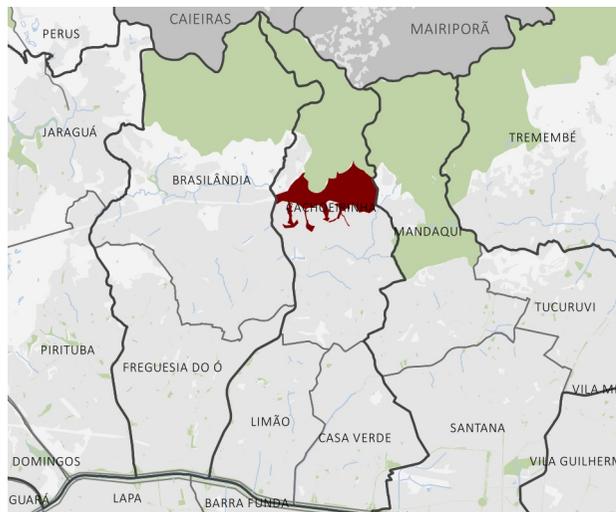
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;ELETRO-PAULO.





Descrição

Corresponde a área delimitada do Parque Urbano previsto no PDE (PQ-CV-01 - Parque Linear do Córrego do Bispo) e área envoltória dos afluentes do córrego do Bispo.

Localizado na Bacia do Córrego do Bispo, nas proximidades do Parque Estadual da Cantareira, extremidade norte do município.

Caracterização

Área muito acidentada com alta declividade e muitos cursos d'água que afluem para o Córrego do Bispo. Região carece de saneamento básico e contempla áreas de risco R2 e R3 de escorregamento e R3 e R4 de solapamento. Local apresenta pontos de alagamento, principalmente ao longo do Córrego do Bispo, nas ruas São Roque de Minas e Gervário Leite Rebelo, segundo indicação dos moradores.

Situação de alta vulnerabilidade social decorrente da ocupação de favelas, segundo dados da SEHAB: Futuro Melhor (1.500 domicílios), Encosta do Córrego do Bispo (250 domicílios-dados de maio de 2015), Córrego do Bispo (300 domicílios), Francisco do Amaral (180 domicílios), Jardim Peri Novo (500 domicílios), Ministro Lins de Barros (35 domicílios) e Três Fronteiras (345 domicílios).

Carência de equipamentos públicos, inclusive de cultura. A falta de travessias no córrego Cabuçu de Baixo, na Avenida Inajar de Souza, próximo ao Córrego do Bispo, dificulta o acesso da população ao equipamento "Fábrica de Cultura", localizado na Subprefeitura da Freguesia-Brasilândia.

Dentre os equipamentos existentes na região, destacam-se os descritos a seguir e apontados pela população: Campo do Barroca (campo de futebol no Peri Alto); CCA a Rua Santa Rita do Itueto; CCA e creche a Rua Gervásio Leite Rebelo; Ecoponto Cultural Jardim Antártica; E.E .Professora Elza Saraiva Monteiro; E.M.E.F. Osvaldo Quirino Simões; E.E. Professor Alfredo Gomes; UBS Jardim Antártica.

O perímetro contempla hortas comunitárias de iniciativa popular, uma próxima do entroncamento entre a Avenida Francisco Machado da Silva e R. São Roque de Minas, e outra na Avenida Francisco Machado da Silva, próxima à favela de mesmo nome. As hortas têm desempenhado o papel de congelamento do terreno, impedindo novas ocupações.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Criação do parque linear (PQ-CV-01 - Parque Linear do Córrego do Bispo), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da

Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os fragmentos de Mata Atlântica e mitigar os impactos do Rodoanel. Implantação de áreas de permanência e lazer nas margens do Córrego do Bispo, minimizando os fatores causadores de enchentes. Construção, ao longo do parque linear, de vias de circulação de pedestres e ciclovias. Recuperação paisagística dos córregos que não estão tamponados, com arborização e implantação de equipamentos. Revitalização de campo na Av. Francisco Machado da Silva, e implantação de área de lazer na Rua Forte de São Caetano, segundo pedidos da população;

- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e ao longo do Parque Linear do Córrego do Bispo, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Atendimento habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;
- Apoiar e incentivar a agricultura urbana nos espaços livres, de acordo com a Lei Municipal Nº 16.212 de 10 junho de 2015 e com o Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP).
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação e melhoria de passeios públicos, escadarias, sinalização, arborização, acessibilidade universal e mobiliário urbano (principalmente lixeiras). Destaque para a revitalização das diversas escadarias existentes

no perímetro, especialmente: entre as ruas Olhos do Coração e Solar, ao lado do conjunto habitacional Cohab Jd. Antártica; entre as ruas João Oliveira Salgado e Antônio Lopes de Barros, garantindo colocação de corrimão e melhoria de iluminação, segundo pedidos da população; e entre as ruas Gervásio Leite Rebelo e Doutor Francisco Eugênio do Amaral. Construção de passarelas de pedestre sobre o córrego Cabuçu de Baixo, conectando o Parque Linear proposto ao equipamento "Fábrica de Cultura Brasilândia";

- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego do Bispo, nas ruas São Roque de Minas e Gervásio Leite Rebelo. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão

Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Considerar os impactos da implantação do trecho norte do Rodoanel;

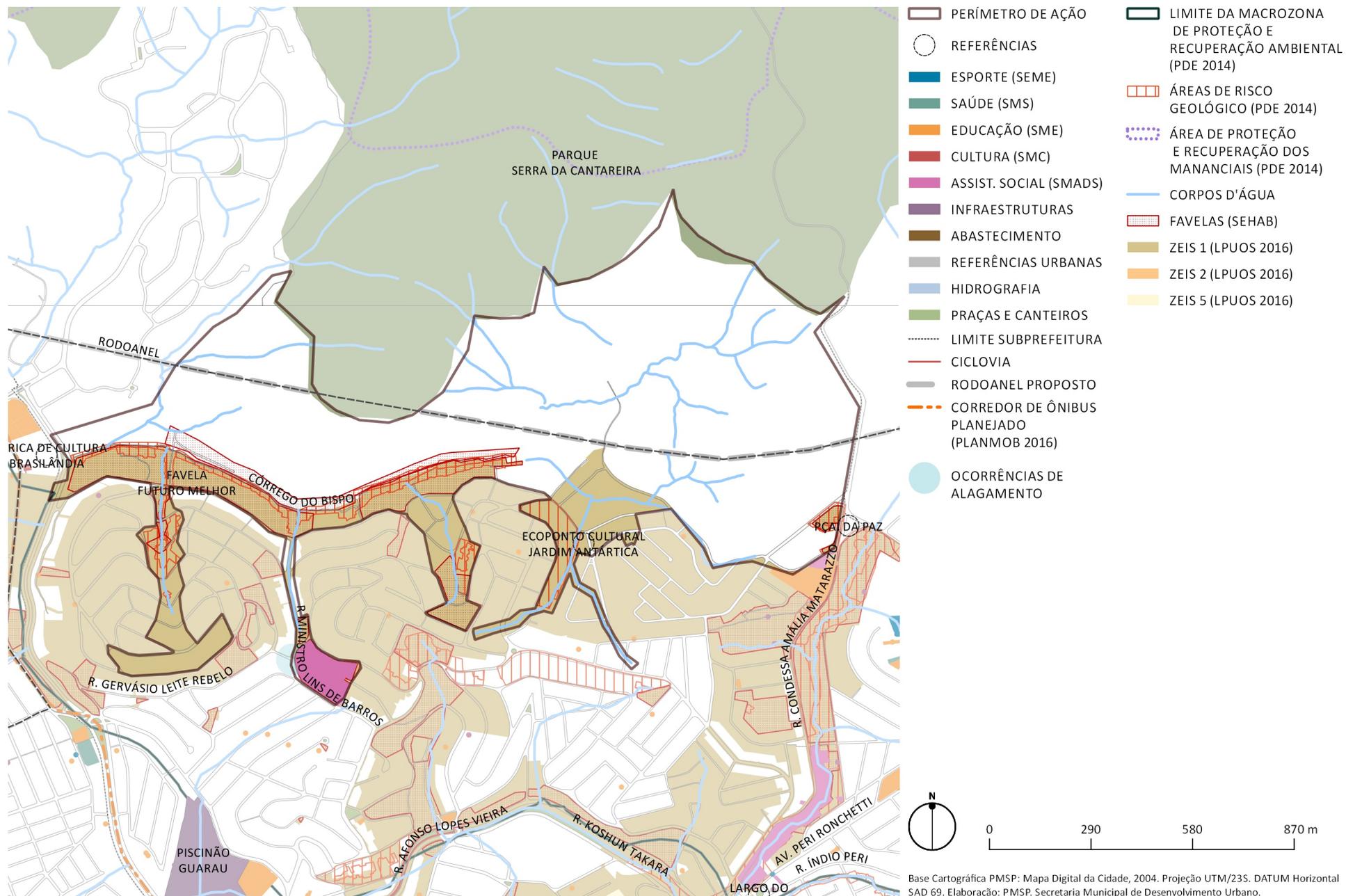
- Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Destaque para pavimentação das vias próximas ao Córrego do Bispo e melhoria das ruas Solar, Lembrança, Dom Aquino e Anfitriã. Conexão local interligando o final da Avenida Inajar de Souza a Avenida Santa Inês, proposta pela população, deverá ser avaliada mediante projetos urbanísticos e habitacionais na região. Solução técnica para melhorar a conexão entre a Avenida Inajar de Souza e Rua Gervásio Leite (altura do número 1300);
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde. Liberação para uso do Espaço Cultural Ambiental e Social integrado ao Ecoponto Cultural do Jardim Antártica, construído para utilização dos munícipes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
